

# SELOS COM NOME

René Rodrigues da Silva

Ao contrário do que, à primeira vista, possa parecer, os selos postais também são objecto de alcunhas, cognomes ou, como dizem os espanhóis, de sobrenomes.

A repetida observação deste facto, levou-nos a organizar a lista que se segue, não exaustiva evidentemente, mas ilustrada quanto possível, pois pareceu-nos que seria interessante recordar tais selos, alguns bem célebres, mostrando-os aos mais novos e àqueles que não tiveram acesso, pelas mais diversas razões, a revistas e a livros da especialidade.

Não nos limitaremos a mencionar os nomes utilizados na gíria filatélica, mas faremos, sempre que se nos afigurar conveniente, um comentário adequado ao caso em consideração.

A lista em apreço poderia revestir diversas configurações (por países, por anos, etc.) mas optámos por uma seriação alfabética, tendo em atenção a língua utilizada. Num ou noutro caso, e quando isso nos pareceu vantajoso para a compreensão dos textos (que se impunham curtos), as designações dos selos, por vezes algo picarescas, foram traduzidas.

**ADSONS** - Alcinha dada aos selos emitidos na Nova Zelândia, entre 1877 e 1891, com diversa publicidade no verso. O nome, traduzindo, quer dizer os filhos (*sons*) da publicidade (*advertising*) 1.



**AFONSO PENA** - Esta designação foi dada aos selos brasileiros postos a circular em Novembro de 1906. Destinavam-se à correspondência oficial e eram ilustrados com o retrato do presidente da República em exercício 2.



**AURIVERDE** - Os filatelistas brasileiros deram esta designação ao selo de 300 réis da emissão de Agosto de 1878, ilustrado com a efígie do imperador D. Pedro II A explicação do nome deve-se ao facto de ser o primeiro selo colorido (duas cores), produzido no Brasil 3.



**BANTAMS** - Epíteto, ou alcunha, dado aos selos da África do Sul impressos durante a 2ª Guerra Mundial, num formato reduzido, a fim de poupar papel que, na época, escasseava. Desta forma, na área ocupada anteriormente por um único selo, imprimiam-se dois 4.



**BARBA BRANCA** - Nome dado aos selos com a efígie de D. Pedro II, imperador do Brasil, emitidos entre 1877 e 1888. Examinando o selo a justificação do nome parece clara **5**.



**BARQUITO** - Designação, algo ternurenta, que os filatelistas argentinos dão aos primeiros selos emitidos, em 1858, no então Estado de Buenos Aires **6**.



**BASLER TAUBE** - Ou "Pomba de Basileia". Nome dado a um dos primeiros selos emitidos no mundo. Referimo-nos ao selo posto a circular no cantão suíço de Basileia, em 1845. É o decano dos selos impressos em relevo e a razão da sua designação parece evidente depois de se observar o mesmo **7**.



**BEADED OVALS** - Nome atribuído pelos australianos aos selos de 1860, emitidos em Victória, então colónia britânica, onde reconhecemos o perfil da rainha Victória, dentro de uma superfície ovalada, circundada de pérolas.

**BISNETA** - Série de selos brasileiros, emitidos entre 1954 e 1963. A denominação decorre do facto de se tratar de uma série que veio substituir uma outra alcunhada de "Netinha" **8**.



**BLACK JACK** - É o nome que os filatelistas norte-americanos dão ao selo de 2c., de uma série emitida entre 1861 e 1866, ilustrado com a figura do presidente Andrew Jackson, cujo diminutivo era Jack. A designação ficou a dever-se à cor predominantemente preta (*black*).

Este selo caracteriza-se ainda pelo facto de ter sido o primeiro onde foi utilizada a técnica da grelha em relevo, tendo em vista dificultar eventuais falsificações **9**.



**BLUE BOY** - Nome dado ao único exemplar conhecido de um selo de 5c. emitido pelo Correio-Mor de Virgínia (EUA), no ano de 1846. O nome advém de ter sido impresso em papel azul (*blue*), ao contrário dos seus "irmãos" igualmente raríssimos ... e caros **10**.



**BRATTLEBORD** - Designação dada a outro selo norte-americano raro. Foi emitido pelo Correio-Mor de Vermont, em 1846.

**CABEÇA GRANDE** - Trata-se de selos brasileiros postos em circulação em Setembro de 1882. Ficaram assim conhecidos pelo facto da cabeça do imperador apresentar-se ligeiramente maior do que a que aparecera na emissão do ano anterior e que, por esse motivo, ficou conhecida por "Cabeça Pequena" **11**.



**CABECINHA** - Nome dado ao selo brasileiro de 100 réis, emitido em Janeiro de 1893, e ilustrado com uma alegoria da Liberdade **12**.



**CAIXAS DE FÓSFOROS** - Nome depreciativo dado aos selos de correio aéreo emitidos em 1920, pela Companhia Colombiana de *Navegacion Aerea*, devido às suas exageradas dimensões **13**.



**CAMELOS** - Denominação, algo picaresca, dada aos selos do Sudão, emitidos a partir de 1898. Estes selos ilustrados pelo *bimbash* (capitão) E. A. Stanton, repetiram-se até 1941 e de 1948 a 1951. Neste ano, o mesmo militar, agora na reforma, redesenhou o motivo para o selo de 50 pence da série base lançada em circulação. No entanto, o assunto não fica por aqui, visto que, em 1962, já em plena República e quando nada o fazia prever, o motivo, o camelo, volta a aparecer no selo que fecha a série base desse mesmo ano **14**.



**CAMAFEUS** - Ou se preferirem *cameos*, em inglês, foi o nome que os filatelistas atribuíram aos selos emitidos na Gâmbia, em 1859, em virtude destes terem sido impressos em relevo **15**.



**CARLISTAS** - Designação dada aos selos utilizados, entre 1873 e 1874, em algumas províncias espanholas, quando D. Carlos se assumiu como Carlos VII de Espanha.

**CARRAPATO** - Epítote dado ao selo de 100 réis, emitido em Outubro de 1933, no Brasil. Foi instituído para servir como taxa adicional obrigatória em toda a correspondência. Por ser obrigatória a sua utilização, o público baptizou-o de carrapato (carraça), numa clara alusão à capacidade deste parasita se fixar no animal que o alimenta **16**.



**CAVALLINI** - Ou *cavalloti* é, talvez, o mais importante precursor do primeiro inteiro postal criado, em 1838, por James Raymond, então Correio-Mor da Nova Gales do Sul. A circulação dos *cavalloni* teve início em 1819, no reino da Sardenha. Esta designação "nasceu" do facto de cada folha apresentar um cavalo a galope. Por extensão, o nome passou a ser dado aos selos italianos, de 1946, destinados a encomendas postais **17**.



**CHARLESTON** - Denominação que identifica o selo de 5 c. do Estado Confederado da Carolina do Sul (EUA).

**COROA FUNERÁRIA** - Alguns meses antes da morte inesperada do rei português Carlos I, em Fevereiro de 1908, começou a ser preparada uma emissão de selos cujo padrão para os altos valores apresentava o busto do nosso rei encimado por uma coroa, à semelhança do que se fazia noutros países monárquicos. Porém, D. Carlos foi assassinado e a referida emissão não passou de um projecto. Daí dar-se às respectivas provas (as ilustradas com a coroa), o

nome de coroa funerária **18**.



**COROA IMPERIAL** - É assim apelidado o selo brasileiro de 500 réis da série de 1884-88 (emitido em 1887). A explicação para esta designação salta à vista depois de se examinar o selo em apreço **19**.



**CORONCINA** - Designação de um selo italiano de correio aéreo de 1934, mas exclusivo do serviço oficial. Razão: ter-lhe sido aposto uma coroa em tinta de ouro. O selo em estudo foi posto a circular por ocasião do voo Roma-Mogadiscio, no dia do aniversário do rei Victor-Emmanuel III.

**COTTONREELS** - Nome dado aos selos circulares emitidos na Guiana britânica, em 1850. Têm a fama de serem os primeiros selos circulares do mundo ... mas não são. O nome advém do facto de serem impressos a preto, em papel colorido entrelaçado, fazendo lembrar o papel que, na época, se encontrava no final das bobines de algodão.

**CRUZ DE SABÓIA** - Epítote dada ao selo de 1860 do Reino das Duas Sicílias (Nápoles), em virtude de ser ilustrado com a Cruz de Sabóia, a casa reinante de então **20**.



**DECENNALE** - Nome dado à série italiana comemorativa do 10º aniversário da "Marcha Sobre Roma". Trata-se de uma série de selos caracterizada por um forte cunho político **21**.



**DILIGENCIA** - Nome dado aos primeiros selos do Uruguai, devido ao facto de, em vez de apresentarem o nome deste país, inscreverem a designação do meio de transporte predominantemente utilizado pelos correios **22**.



**DRAGÕES** - Por terem sido ilustrados com dois dragões rampantes, os primeiros selos japoneses (1871) tomaram esta designação **23**.



**DUPLO DE GENEBRA** - Nome dado ao selo cantonal de Genebra emitido em 1843, em virtude de ser constituído por duas partes, de 5 c. cada: uma metade servia apenas na cidade; as duas partes juntas destinavam-se ao correio cantonal **24**.



**EL BARQUITO** - Nome do selo de Porto Rico, emitido em 1893, aquando do 4º aniversário da descoberta de Porto Rico, por Cristóvão Colombo **25**.



**EL PELÓN** - Ou "O Careca", alcunha algo afrontosa dada aos selos emitidos em Cuba, no ano de 1890, ilustrados com a efígie de Afonso XIII, de Espanha, na altura potência colonizadora **26**.



**ÉPAULETTES** - Designação dada aos primeiros selos belgas, em virtude do rei Leopoldo I surgir em uniforme militar, com dragonas, *épaulettes*, em francês **27**.



**ETIQUETAS DE FARMÁCIA** - Alcinha claramente pejorativa dada aos selos da série emitida em Portugal (correio porteadado) no ano de 1932 **28**.



**FARLEY'S FOLLIES** - Em 1933, nos EUA, foram postos a circular dois selos comemorativos da exposição "Um Século de Progresso". Dias depois, por expressa

determinação do então responsável máximo dos correios norte-americanos, general James A. Farley, os mesmos selos foram impressos, mas sem denteado, para servirem de oferta aos amigos do referido Farley. Perante o coro de protestos dos filatelistas, estes últimos selos acabaram por ser postos à disposição do público e, daí, o nome por que ficaram conhecidos. A inabilidade demonstrada pelo general James A. Farley custou-lhe o lugar **29**.



**FERRO DI CAVALLO** - Ou ferradura, é o nome pelo qual os filatelistas italianos conhecem o selo provisório de 20c. de 1865 (tipo de 1863), por causa da sobrecarga ser em forma de ferradura. Trata-se de uma sobrecarga deferente, destinada a não macular a efígie do rei Fernando II **30**.



**GAUCHITOS** - Série de selos que, em 1858, estiveram preparados para entrar em circulação no Estado de Buenos Aires, mas que, por diversos motivos, acabaram por não serem distribuídos. Caracterizavam-se por uma bonita ilustração: um gaúcho a cavalo.

**GERMÂNIA** - Série de selos ordinários alemães, ilustrados com o busto de uma mulher, cujo peito está protegido por uma couraça e armada com uma espada, a que se convencionou chamar "Germânia". É claramente uma imagem guerreira, bem diferente da pacífica "Semeadora" que, em 1903, surgiu nos selos franceses. Serviu de modelo, um retrato da actriz Anna Fuhring, que constava ser amante do então imperador alemão **31**.



**GRANDE UNIFORME** - Na gíria filatélica dá-se este nome aos blocos. Por vezes, os blocos são também apelidados de selos em "traje a rigor".

**GRONCHI ROSA** - Em 1961, o presidente italiano Giovanni Gronchi deslocou-se à Argentina, ao Uruguai e ao Peru. Para comemorar esta viagem de grande significado político foram emitidos três selos, de idêntico desenho, mas de cores diferentes, cada um deles dedicado ao país a visitar. Porém, o selo de 205 liras (lilás rosa) continha um erro (os contornos geográficos do Peru apresentavam-se desenhados de forma incorrecta), pelo que foi retido e substituído em tempo recorde. Embora "burocraticamente" não tivessem circulado, a verdade é que, nos três dias antes do seu lançamento oficial, foram vendidos 80 000 exemplares deste selo. Como o selo substituído passou a ser de cor diferente (cinzento violeta) o selo em análise tomou o nome de "Gronchi rosa".

**HALF LENGTHS** - É esta a designação que os filatelistas australianos dão aos primeiros selos do antigo Estado de Victória, ilustrados com a rainha no dia da coroação. O nome

advém do facto de vermos a rainha Victória na cadeira da Coroação (e não no trono, como é usual dizer-se), em meio corpo. Dois anos depois, foi emitido um outro selo em que encontramos a mesma rainha sentada na referida cadeira, mas já em corpo inteiro. Por razões evidentes, só após esta última emissão, é que o selo citado em primeiro lugar passou a ser conhecido por *half lengths*, isto é, meio corpo.

**HELVÉCIA** - Destes selos suíços existem três variantes: sentada, de pé e com espada. Um simples relance de olhos permite perceber os motivos que justificam as designações atribuídas pelos filatelistas **32**.



**HIDALGOS** - Os primeiros selos do México (1856), a que os filatelistas dão o nome de *Hidalgos*, devem esta designação ao facto dos mesmos homenagearem Miguel Hidalgo y Castilla, sacerdote e herói mexicano, prócere da libertação do México. Por extensão, dá-se este mesmo nome aos muitos outros selos, emitidos durante o século XIX, ilustrados com a efígie deste importante vulto da história mexicana **33**.



**INCLINADOS** - Nome dado aos sete valores da segunda emissão de selos emitidos no Brasil. São ainda os primeiros selos rectangulares horizontais de cantos recortados. Na literatura filatélica de expressão inglesa, por vezes, estes selos são apelidados de *snake's eyes*, isto é, olhos de serpente **34**.



**JENNY** - Denominação do selo de correio aéreo de 24 c., dos EUA, que apresenta a ilustração central invertida de um avião *Curtiss Jenny*. Trata-se de uma das jóias da filatelia mundial mas que, segundo Lemos da Silveira, foi posta à venda, pelo preço facial, no dia 14 de Maio de 1918, numa estação de correio, em Nova Iorque.

**LAUREADOS** - Ou *Laureates / Lauré*. Nome dado aos selos da Nova Gales do Sul, de 1851, em virtude da rainha Victória, ilustrada nos selos, aparecer coroada com uma grinalda de louros. Mais tarde, em 1863, foi dada a mesma designação aos selos franceses em que a efígie de Napoleão III também surge com uma coroa de louros **35**.





**LIVINGSTON** - Palavra que identifica o selo de 5 c., emitido, em 1861, pelo Correio-Mor de Alabama (EUA).

**LUPA CAPITOLINA** - Ou "Loba do Capitólio" é o nome dado ao selo italiano, emitido em Nápoles, durante o curtíssimo reinado de Umberto II, rei que fixou residência em Portugal, após a queda da monarquia em Itália **36**.



**MADRUGADA REPUBLICANA** - Nome que consagrou o primeiro selo de uma série brasileira, emitida em Setembro de 1894, juntamente com os selos conhecidos como "República e Comércio". A alcunha dada a este selo prende-se com o momento político que se vivia no Brasil **37**.



**MARIANNE** - *Marianne* é o nome dado à República Francesa e que, por extensão, os filatelistas daquele país também atribuem aos selos que a representam, em especial, os que apareceram a partir de 1945. Consoante os artistas que os criaram, assim ficaram estes selos conhecidos por *Marianne* de: Dulac, Gandon, Cheffer, Béquet, etc. **38**.



**MARZOCCO** - Nome por que são conhecidos os primeiros selos emitidos no Grão-Ducado da Toscana, em 1851. Os selos em questão são ilustrados com o famoso "leão dos Médicis", coroado **39**.



**MAURÍCIOS** - Nome dado aos selos emitidos na ilha Maurícia, em 1848, encontrados pela senhora Borchard e que apresentam erros que ficaram célebres. São, com mais uma trintena, dos selos mais famosos do mundo **40**.



**MENINO SORRIDENTE** - Os selos de "Saúde", emitidos na Nova Zelândia desde 1929, como selos adicionais, mereceram, de início, forte contestação e críticas aceradas. O ponto mais embaraçoso dessas críticas foram as que se referiam ao "Menino Sorridente", que acusavam de imitar um cartaz cinematográfico, "difícil de bater na miséria da gravura". Devido à campanha desenvolvida, venderam-se muito poucos, pelo que, actualmente, são os selos mais raros da temática **41**.



**MERCÚRIO** - Designação dos quatro primeiros selos destinados ao porteamento de jornais, emitidos em 1851, na Áustria. O nome atribuído deve-se à circunstância destes selos serem ilustrados com a cabeça de Mercúrio, o mensageiro dos deuses na Mitologia romana **42**.



**MISSIONÁRIOS** - Nome dado a três selos do Havai, emitidos em Outubro de 1861. A denominação ocorre do facto de terem sido encontrados, na sua maioria, em sobrescritos utilizados pelos missionários em serviço naquele arquipélago. Também se dá esta designação aos primeiros selos do Uganda (1895), manufacturados numa simples máquina de escrever, pelo reverendo E. Miller, missionário no antigo reino de Buganda.

**NETINHA** - Série de selos ordinários brasileiros, emitida entre os anos 1941 e 1954, e que por ter substituído uma série chamada Vovó", ficou assim conhecida pelo público em geral **43**.



**OLHOS DE BOI** - Nome dado aos três primeiros selos do Brasil. As folhas destes selos, com 54 exemplares, em painéis de 18 selos de 30, 60 e 90 réis, em ordem decrescente, permitiram, assim e inadvertidamente, formar os mais antigos *setenant* de que há memória **44**.



**OLHOS DE CABRA** - Denominação dos selos brasileiros emitidos em 1850. Há quem os apelide de "Verticais" por oposição aos selos imediatamente anteriores (ver "Inclinados") **45**.



**OLHOS DE GATO** - Nome que os filatelistas dão aos selos brasileiros emitidos em 1854. Na literatura filatélica, estes selos aparecem, por vezes, designados por "Coloridos" **46**.



**ONE CENT BLACK ON MAGENTA** - É, de longe, o mais famoso e badalado selo do mundo, não sendo, porém, o mais raro (deste só se conhece uma das metades). Trata-se do selo nº 12 da Guiana inglesa, de 1856. Existe apenas um exemplar usado e com os quatros cantos cortados. Deve o nome à cor do papel onde foi impresso **47**.



**PÃO DE AÇÚCAR** - Selo brasileiro de 1 000 réis, fecho de série, emitido em 1884. Mesmo para quem só conheça o Rio de Janeiro por postais, de imediato, entende a razão desta designação **48**.

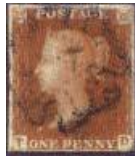


**PENNY BLACK** - Este selo famoso, mas não raro, é, como sabemos, o primeiro selo postal adesivo do mundo. Posto oficialmente a circular no Reino Unido, em 6 de Maio de 1840, deve a sua designação à circunstância de custar um *penny* e a sua cor ser predominantemente preta (*black*). Serviu de padrão para a maioria dos selos que se lhe seguiram **49**.



**PENNY RED** - Trata-se do terceiro selo emitido no Reino Unido (1841), destinado a

substituir o *Penny Black* que, por ser de cor preta, dificultava o reconhecimento de que já fora obliterado. O nome deste selo advém do facto de ser avermelhado (de red, em inglês) 50.



**PÊRA DE SATANÁS** - Selo português, falso, que surgiu por volta do ano de 1887, o qual tomou esta alcunha, devido à respectiva contrafação ter sido levada a efeito por Alfredo Alves Mendes, mais conhecido, no meio vadio, por "Pêra de Satanás". A imitação era de má qualidade e o denteado dos selos tinha a particularidade de ter sido feito numa máquina de costura 51.



**PEROT** - Nome que os filatelistas deram aos primeiros selos emitidos no arquipélago das Bermudas (1848). A explicação encontra-se no facto do seu criador, o responsável pelos correios, ter aquele apelido.

**PONTIFÍCIOS** - Dá-se esta designação aos selos emitidos pelos correios papais, entre 1852 e 20 de Setembro de 1870, data da entrada das tropas italianas em Roma, que, com a tomada desta cidade, deram por concluído o ciclo da guerra da independência. O Vaticano só voltou a ter selos próprios após a assinatura do Tratado de Latrão, em 1929.

**PRUSSIAN BLUES** - Nome dado ao erro de cor encontrado, em 1935, no selo de 2 1/2 d., comemorativo das bodas de prata do rei George V, do Reino Unido. O selo em referência, raro, em vez de se apresentar na cor azul ultramarino surge na cor azul da Prússia e, daí, o nome por que ficou na história da Filatelia.

**READERS' DIGEST COILS** - Designação das bandas que os correios britânicos, em 1981, imprimiram, como representantes da "Readers' Digest", para facilitar as respostas dos clientes daquela conhecida editora. Mais tarde, estas bandas foram disponibilizadas aos filatelistas que, no entanto, as preferem coleccionar usadas sobre os respectivos suportes.

**SALTO À VASCO DA GAMA** - Os jornais desportivos da época (1962) criticaram ferozmente o desenho do selo dedicado ao salto à vara, que esteve quase a ser lançado em circulação no então chamado Estado da Índia Portuguesa. Também retiraram consequências catastróficas para o trambulhão dali resultante .... A alcunha ficou, em especial, entre os filatelistas atentos a erros de concepção e ilustração 52.



**SEA HORSES** - Se tivermos em consideração que, em inglês, *sea horse*, pode ainda significar animal legendário, o *nickname* escolhido pelos filatelistas britânicos para este selo nada tem de ininteligível **53**.



**SEMEADORA** - Ou *Semeuse*, em francês, é o nome dado às diferentes emissões postais que, em França, tiveram início em 1903, e mostra-nos a figura de uma mulher lançando sementes à terra. Com esta ilustração pretendia-se sugerir que a França tinha papel importante a desempenhar na difusão de ideias pacíficas e nobres. Apesar da ilustração conter um grosseiro erro de concepção (não se lançam sementes contra o vento), o selo em questão teve repetidas emissões, insistindo-se sempre no anacronismo assinalado **54**.



**SETE CABEÇAS** - Este selo brasileiro foi criado tendo em vista circular em todo o território americano - o que, de facto, nunca sucedeu. Mais tarde foi usado como selo ordinário (1910). O cognome que lhe foi atribuído tem origem no facto da respectiva ilustração apresentar, além da cabeça da princesa regente D. Isabel (que libertou os escravos no Brasil), as cabeças dos seis próceres mais amados no continente americano: San Martin, Andrada, Hidalgo, Washington, O'Higgins e Bolivar **55**.



**SOLES DE MONTEVIDEO** - Ou "Sóis de Montevideu" é a denominação dada aos selos emitidos pelo Uruguai nos anos de 1858-1860. São ilustrados com a figura de uma mulher circundada de raios que se assemelham ao Sol (ver foto **22**) e não ostentam o nome do país mas sim o da capital: *Montevideo*.

**SOURIRE DE REIMS** - Os filatelistas franceses dão ao selo **56** (emitido em 1930), o nome do "Sorriso de Reims" ou "O Anjo Sorridente", por motivos que se nos afiguram óbvios. Esta escultura encontra-se na catedral de Reims e diz-se que este sorriso é tão enigmático quanto o da *Gioconda*, de Leonardo da Vinci.



**SYDNEY VIEWS** - Ou "Vistas de Sydney" é o nome por que ficaram conhecidos os primeiros selos da Nova Gales do Sul (1850). Foram os primeiros selos do vasto Império Britânico a ignorarem a efígie da rainha Victória. Devem o seu nome à circunstância da respectiva ilustração representar uma vista da *Botany Bay*, em cujas margens se implantou a cidade que veio a ser a mais importante da Austrália.

**TESTONI** - É a alcunha (testa grande) por que são conhecidos os selos de 1859, ilustrados com a efígie do rei Fernando II e emitidos no Reino das Duas Sicílias 57.



**TINTUREIRO** - Selo brasileiro de 1891. Deve o seu nome à circunstância de aparentar à bandeira francesa (impresso nas três cores daquela bandeira). Diz-se que tal sucedeu devido ao zelo republicano do pessoal da Casa da Moeda que, imediatamente à implantação da república, emitiu este selo 58.



**TRINACRIA** - Nome por que passou a ser conhecido o selo para jornais, emitido no ano de 1860, em Nápoles, por virtude de ser ilustrado com as armas dos Bourbons, que são divididas em três secções de igual área 59.



**TWELVE PENCE BLACK** - Foi por este nome que ficou conhecido o terceiro selo do Canadá, emitido em 1851. A designação deve-se à sua semelhança com o *Penny Black*.

**TWO PENCE BLUE** - Este é o nome do "irmão" do *Penny Black* mas impresso na cor azul. Foi posto a circular uns dias depois do seu célebre "irmão". Manteve-se, no entanto, em curso (com pequenas alterações de pormenor) durante 40 anos, isto é, muitos mais anos que o *Penny Black* que circulou apenas um ano 60.



**VAZ PRETO** - Como o retrato do rei português, Luís I, tirado especialmente para servir de modelo, não tivesse a qualidade exigida, o retrato em questão apresentava mais semelhanças com o conselheiro Vaz Preto do que com o nosso rei. Esta é, afinal, a razão pela qual, na época (1880-1890), os referidos selos ficaram conhecidos pelo nome daquele conselheiro

que, diga-se, era parecido com o rei **61**.



**VOVÓ** - Nome dado às diferentes emissões de uma série ordinária de selos brasileiros, que teve início em 1920, e que eram ilustrados com alegorias das actividades económicas do Brasil. Segundo Sá Machado e Raymundo Queiroz, de todas as emissões brasileiras é a que maior diversidade de filigranas, papéis, nuances de cor, denteados, etc. apresenta **62**.



**WEMBLEY LION** - Ou o "Leão de Wembley". Tratam-se dos primeiros selos comemorativos do Reino Unido (1924 e 1925). Os filatelistas deram-lhes este nome em virtude de comemorarem as Exposições do Império Britânico, em Wembley, e nos mesmos ter sido desenhado um imponente leão **63**.



**WOODBLOCKS** - Denominação dada aos selos triangulares do Cabo da Boa Esperança, de 1861, devido ao seu aspecto grosseiro, fazendo lembrar xilogravuras, isto é gravuras em madeira (wood) **64**. Os filatelistas australianos também dão este nome aos selos do Estado de Victória, emitidos em 1854, pelo facto do seu criador, S. Calvert, ter utilizado o processo da xilogravura para os imprimir.



[https://fep.up.pt/docentes/cpimenta/lazer/WebFilatelicamente/public\\_html/r121/artigo\\_html/revista121\\_1.html](https://fep.up.pt/docentes/cpimenta/lazer/WebFilatelicamente/public_html/r121/artigo_html/revista121_1.html)

**OBS.: REPRODUZIDO COMO SAIU NA FONTE ORIGINAL, SEM ALTERAÇÕES, CORREÇÕES OU ADAPTAÇÕES.**